MOÇÃO DE APLAUSO Nº 35/2019

De 15 de agosto de 2019

Senhora Presidente,
Senhores Vereadores,

Apresento à Mesa Diretora, com a anuência do Plenário, cumprindo todos os trâmites legais e regimentais, que seja registrada nos anais desta Casa Legislativa uma **MOÇÃO DE APLAUSO** em homenagem a Sra. Maria do Carmo Gomes Cândido (Carminha) fundadora da Casa do Amor, casa que ampara os doentes carentes de Itapetinga em tratamento na cidade de Vitória da Conquista.

Sala das Sessões, 15 de agosto de 2019.

Marcio Carvalho Oliveira
Vereador do PSC

JUSTIFICATIVA

A história da Casa do Amor, é também a história de uma mulher chamada Carminha, que tinha um desejo muito grande de mudar o mundo. Ela queria ter uma casa para amparar os doentes carentes da região em tratamento em Vitoria da Conquista e conseguiu contagiar muitas outras pessoas com suas ideias de transformação social. O desejo de Carminha se tornou realidade e em seus primeiros 13 anos de vida a Casa do Amor já ofereceu abrigo, alimentação e cuidados para mais de 5.000 famílias carentes que tiveram que enfrentar o câncer.

Desde muito nova Carminha se sentia muito ligada aos menos favorecidos. Essas pessoas eram uma extensão dela mesma, e as necessidades delas eram também suas necessidades. Ela fazia trabalhos voluntários para ajudar os andarilhos e enfermos e

dentro dela foi crescendo uma vontade de ter uma casa para cuidar melhor dessas pessoas.

Em 1999 uma irmã de Carminha teve câncer e ela sempre acompanhava as seções de quimioterapia. Esse foi o mesmo ano em que o SUS começou a oferecer tratamento de câncer em Conquista, para atender todas as cidades da região sudoeste da Bahia. Os pacientes de outras cidades precisavam se manter em Conquista para se tratarem e muitos acabavam abandonando o tratamento por não terem condições financeiras de ficar na cidade.

No primeiro dia do tratamento de quimioterapia da sua irmã, Carminha encontrou uma senhora que chorava muito. Ela morava em Bom Jesus da Lapa e precisava se tratar de um câncer. No entanto, essa senhora não tinha dinheiro para ficar em Conquista e sabia que iria morrer se voltasse para casa sem tratamento. Carminha teve uma reação extraordinária, ela convidou essa senhora para ficar em sua casa. Essa mesma situação se repetiu outras vezes e quando não havia espaço em sua casa para acomodar mais ninguém Carminha saiu pela cidade em busca de ajuda.

Uma pessoa com um desejo sincero de mudar o mundo pode ter um poder incrível de contagiar outras pessoas. Foi isso o que aconteceu com a Casa do Amor, muitas outras pessoas se juntaram a Carminha e tornaram esse projeto possível.

Primeiro foi dona Dalva Flores que ajudou, oferecendo a garagem do Albergue Nosso Lar para abrigar provisoriamente alguns pacientes. Depois foi o arcebispo Dom Geraldo Lyrio que cedeu uma casa da diocese onde foi possível acomodar mais pessoas. A casa estava muito deteriorada e o padre Edilberto Amorim ajudou a arrecadar doações para uma reforma. Mais pra frente foi o Dr. Valverde que se juntou a causa e cooperou muito para o crescimento da Casa do Amor, que nessa época se chamava Casa do Câncer.

Dr. Valverde conseguiu um terreno com a prefeitura de Conquista e desenvolveu muitos projetos para arrecadar doações e construir uma nova Casa do Amor. Uma casa projetada com os recursos necessários para que a Casa do Amor pudesse se profissionalizar e ter instalações para melhor atender as necessidades dos pacientes. Quartos espaçosos com leitos para acomodar 80 pessoas, salas de convivência, refeitório, cozinha, farmácia, consultórios e capela. A casa foi construída com a ajuda da comunidade

Conquistense sob os cuidados do engenheiro civil Paulo Andrade e foi inaugurada em Janeiro de 2010.

Muitas outras pessoas e organizações cooperam hoje para que a Casa do Amor ofereça um serviço de qualidade aos pacientes de câncer e seus acompanhantes. A Casa conta com o talento e a dedicação de funcionários e voluntários da área de medicina, enfermagem, nutrição, assistência social e psicologia.

A Casa do Amor é um exemplo de que é possível combater injustiças sociais e transformar a sociedade em lugar melhor para se viver. Com força de vontade e um trabalho bem feito é possível dar apoio para que todas as pessoas possam enfrentar o câncer e lutar pela vida. A vida merece uma chance. Por ela sempre vale a pena lutar.

Esta homenagem se justifica pelos inúmeros pacientes itapetinguenses que foram muito bem acolhidos na Casa do Amor. Solicito dos nobres vereadores a aprovação dessa moção.

O AUTOR